



EMENTA DAS DISCIPLINAS
POLÍTICAS DE SAÚDE E PROCESSO SAÚDE DOENÇA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter: Obrigatório**
- **Carga Horária: 60 H**
- **Créditos: 4.0.0.0 - Teórico (4), Prático de Campo (0), Prática de Laboratório. Campo(0)**
- **Totalizando: 04 créditos**
- **Semestre de Oferta: 1º semestre**
- **Horário da turma: Matutino e Vespertino**
- **Nº de Alunos: 40**

II. EMENTA

Estudo do conceito de saúde e do processo saúde-doença na coletividade analisando os determinantes e condicionantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas de saúde. Modelos assistenciais em saúde e a reforma sanitária brasileira – retrospectiva histórica. Sistema Único de Saúde - SUS: princípios e diretrizes. Avanços e desafios para a construção de um modelo de atenção à saúde universal, equânime e integral.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KAWAMOTO, E. E.; et al. **Enfermagem Comunitária**. EPU, São Paulo, 1995.
SOBREIRA, N. R. **Enfermagem Comunitária**. Ed. Interamericana, RJ.1981.
MATO GROSSO. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Avaliação da Política de Saúde no Mato Grosso**. SES, Cuiabá, 2ª ed. 2000.
MELLO, C. G. **O Sistema de Saúde em Crise**. Ed. Hucitec, São Paulo, 1981.



IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Legislação da Saúde em MT. **Coleção inteira de Leis**, Decretos e Portarias de Mato Grosso 2000. SES, Cuiabá 1995 – 1999.

Anais do II Simpósio sobre Política Nacional de saúde. SES, Brasília, 1982



BIOLOGIA CELULAR

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60
- **Créditos:** 3.0.1.0. Teórica (3), Prática Campo (0), Prática Laboratório (1), Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 1º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Introdução a Biologia Molecular da Célula. Métodos de estudo da célula. Aspectos morfológicos dos componentes celulares. Membrana e Organelas. Principais funções biológicas das biomoléculas (DNA, RNAs e Proteínas). Troca de energia dentro da célula. Ciclo celular e controle do número de células. Mitose e meiose. Diferenciação celular.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTS, B.; et al. **Biologia Molecular da Celular**. 4ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

LODISH, H.; et al. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COOPER, G. M. **A célula**. Uma Abordagem Molecular. Artes Médicas, 2001.

DE ROBERTS, E.M.; HIB, J. **Bases da Biologia celular e Molecular**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GRIFFITS, A. J. F.; et al. **Genética Moderna**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.



LEHNINGER, L.A.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Principles of Biochemistry**. 2º ed. USA: Worth Publishers, 1993.



METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA A SAÚDE

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** obrigatório
- **Carga Horária:** 30H
- **Créditos:** 2.0.0.0 Teórico (2), Prática campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 02 créditos
- **Ano de Oferta:** 1º Semestre
- **Horário da turma:** Matutino
- **Nº de alunos:** 40

II. EMENTA:

Tipos de conhecimentos; pesquisas com abordagem qualitativa e quantitativa; neutralidade e objetividade científica; ética e legislação sobre pesquisa com seres humanos; etapas da pesquisa. Análise crítica do trabalho científico. Desenvolvimento de um pré-projeto de pesquisa.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 1996.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 1992.

ROSSI JÚNIOR, R. **Metodologia científica para a área de saúde**. São Paulo: Pancast Ed. Com. Repres. Ltda., 1990.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



EMBRIOLOGIA HUMANA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60H
- **Créditos:** 3.0.1.0 Teórico (3), Prática campo (0) Prática laboratório (1), Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 1º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Aspectos históricos e importância da embriologia. Estágios do desenvolvimento humano. Reprodução humana: anatomia e fisiologia dos sistemas genitais masculino e feminino; gametogênese; ciclos reprodutivos da mulher; capacitação dos espermatozoides. Processo de diferenciação, da fecundação ao estágio embrionário. Período fetal. Processo de diferenciação e fisiologia dos anexos embrionários. Desenvolvimento do aparelho faríngeo. Processo de diferenciação das estruturas e órgãos dos sistemas nervoso, urogenital, esquelético, digestivo e respiratório, cardiovascular, pele e anexos e dos órgãos dos sentidos. Teratógenos e defeitos congênitos humanos por fatores ambientais.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARLSON, B. M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**. Guanabara-Koogan, RJ, 1996, 408 p.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 433 p.
- MOORE, K. L. **Fundamentos de Embriologia Humana**. São Paulo: Manole, 1990. 194 p.



MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Básica**. 5 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 291 p.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 543 p.



SOCIOLOGIA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60H
- **Créditos:** 4.0.0.0 Teórica (4), Prática campo (0), Prática laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 1º semestre
- **Horário da turma:** Matutino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA:

Conceito de ciência. O processo histórico de surgimento das Ciências Sociais. Conceito de Sociologia. Introdução às principais correntes de pensamento na Sociologia e seus modos de reprodução. Métodos em teoria sociológica na Medicina Social. As relações entre saúde, sociedade e enfermagem, da evolução histórica ao momento atual, abordando três eixos temáticos: O processo histórico de surgimento das Ciências Sociais, Métodos em teoria sociológica, Sociedade e Saúde. Processos de construção de identidade e influências culturais.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRESCIANI, M. S. M. **Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza**. SP: Brasiliense, 1989.

CATANI, A. M. **O que é capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

DECCA, E. **O nascimento das fábricas**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

FRANCO JÚNIOR, H. **O feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FLORENZANO, M. **As revoluções burguesas**. SP: Brasiliense, 1981.



MARX, K.; ENGELS, F. **Textos**. São Paulo: Alfa-Ômega, s/d.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

POLIGNANO, M. V. História das políticas de saúde no Brasil. Disponível em:
[http://www.saude.mt.gov.br/upload/documento/16/historia-das-politicas-de-saude-no-brasil-\[16-030112-SES-MT\].pdf](http://www.saude.mt.gov.br/upload/documento/16/historia-das-politicas-de-saude-no-brasil-[16-030112-SES-MT].pdf)

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Fontes, 1999.

BOTTOMORE, T. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor: 1997.

BOURDIEU, P. O Campo Científico. Trad. Paula Montero. In: ORTIZ, R. **Seleção de textos e Introdução**. Pierre Boudieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983. P. 122-55

CARDOSO, F. H.; MARTINS, C. E. (org.) **Políticas e sociedades**. São Paulo, Nacional, 1979.

DONNANGELO, M. C. F. **Medicina e Sociedade**: o médico e seu mercado de trabalho. São Paulo, Pioneira, 1975.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. 9ª ed. São Paulo: Editora Nacional, 1978.

FERNANDES, F. **Elementos de Sociologia teórica**. São Paulo, Nacional, EDUSP, 1970.

FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. (org.). **Sociologia e sociedade**. São Paulo, Livros Técnicos Científicos, 1976.

GIANINI, R. J. **Desigualdade social e saúde na América Latina**. São Paulo: ANNABLUME, 1995.

GUARESCHI, P. A. **Sociologia Crítica**: Alternativa de mudança. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1994.

LUZ, M. T. **Natural, Racional, Social**: Razão Médica e Racionalidade Científica Moderna. Rio de Janeiro, Campus, 1988.

MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PEREIRA, J. C. M. **A Explicação Sociológica na Medicina Social**. Ribeirão Preto, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. Teste de livre – docência no Deptº de Medicina Social, 1983.



- SANTANA, D. B (org.). **Políticas do Corpo**. São Paulo, Estação Liberdade, 1995.
- SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- SANTOS, T. **Conceitos de classes sociais**. 4 ed. Petrópolis, Vozes: 1987.
- SCHRAIBER, L. B. **Educação Médica e Capitalismo**. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 1989.
- TOMAZI, N. D. **Iniciação À Sociologia**. São Paulo: Atual, 1993.
- VILAÇA, N.; GOES, F. **Em Nome do Corpo**. Rio de Janeiro, Rocco, 1998.
- ZAIDHAFT, S. **Morte e Formação Médica**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1990.



PRODUÇÃO DE TEXTO E LEITURA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** obrigatório
- **Carga Horária:** 60H
- **Créditos:** 4.0.0.0 Teórico (4), Prática campo (0), Prática laboratório (0) Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 1º Semestre
- **Horário da turma:** Matutino
- **Nº de alunos:** 40

II. EMENTA

- Aperfeiçoamento da Língua Portuguesa na produção de textual individual;
- Processo de recepção textual: leitura crítica; Metodologia de leitura e compreensão de textos e na produção de textos : organização de idéias, argumentos, conceitos;. Processo de produção textual: síntese e dissertação; tipos de produção de textos científicos e suas especificidades : relatórios, artigos, resenhas, resumos.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, A.; SUAREZ. **A arte de argumentar:** gerenciando razão e emoção. 2ª ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2001.

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. **Língua Portuguesa:** Noções Básicas para cursos Superiores. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. **Língua Portuguesa:** Noções Básicas para cursos Superiores. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.



FIORIN, J. L. **Introdução à Linguística**. São Paulo: Contexto, 2002.

KOCH, I. **A Coerência Textual**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.

MARTINS, D. S.; et al; **Português Instrumental**. 21ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

MARTINS, M. H. **O que é Leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto: leitura e redação**. 13ª ed. São Paulo: Ática, 1997.

SOUZA, L. M.; CARVALHO, S. W. **Compreensão e produção de Textos**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995.



PSICOLOGIA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60H
- **Crédito:** 4.0.0.0. Teórico (4), Prática de campo (0), Prática de laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 1º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

A psicologia como ciência, métodos e objetos de estudo; principais correntes psicológicas; aspectos psicológicos de clientes: criança, adolescente, adulto e da terceira idade em situações pré e pós-cirúrgicos, com patologias diversas em unidade de internação geral e psiquiátrica, em ambulatórios e domicílio e frente à morte. Relação dos profissionais com: a instituição, o cliente e a equipe multidisciplinar. Noções de psicossomática.

I. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B. **Psicologia:** Uma Introdução ao Estudo de Psicologia. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRAGHIROLI, E. M. **Psicologia Geral.** 9ª ed. Porto Alegre: Editora Vozes, 1990.

BEE, H. **O Ciclo Vital.** Regina Garcez (trad.) Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



ÁRIES, P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1981.

MANZOLLI, M. C.; LOPES, G. T. A influência do brinquedo na humanização da assistência de enfermagem á criança hospitalizada. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília. v.46, n.2, p. 117-131, 1993.



PROCESSOS BIOQUÍMICOS HUMANOS

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 90H
- **Créditos:** 5.0.1.0. - Teórica (5), Prática de campo (0), Prática de laboratório (1), Campo (0)
- **Totalizando:** 06 créditos
- **Semestre de Oferta:** 1º semestre
- **Horário da turma:** Matutino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Introdução à bioquímica, biomoléculas; água, pH e soluções-tampão; propriedades e metabolismo de carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas, enzimas, vitaminas e coenzimas e ácidos nucleicos; bioenergética celular; regulação e interação metabólica e hormonal; bioquímica clínica.

II. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004.

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. Trad Henrique Bunselmeyer Ferreira. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica**. São Paulo: Sarvier, 1995.



IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAYNES, J.; DOMINICZAK, M. H. **Bioquímica médica**. São Paulo: Manole, 2000.

DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

DEVLIN, Thomas M.(Coord.). **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. Trad. Yara M Michelacci. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

GAW, A.; et al. **Bioquímica Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007. 2.ed.



HISTOLOGIA HUMANA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 90H
- **Créditos:** 3.0.3.0 - Teórico (4), Prática de Campo (0), Prática de laboratório (3), Campo (0)
- **Totalizando:** 06 créditos
- **Semestre de Oferta:** 2º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Introdução a micro-anatomia e métodos de estudo. Membrana plasmática, transporte e especializações. Síntese protéica. Tecidos epiteliais. Tecidos conjuntivos propriamente ditos e especializados. Tecidos musculares. Tecido nervoso. Sangue. Introdução a histopatologia

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. **Biologia Molecular da Célula**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1464 p.

BRASILEIRO FILHO, G. B. **Patologia Geral**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 312p.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. **A célula**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2007. 380p.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas colorido de histologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 436 p.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia**. Em cores. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 472 p.



JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 339 p.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. Texto e atlas. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524 p.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e biologia celular**. Uma introdução a patologia. 2ª ed. tiragem 2007. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 654p.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia Humana**. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2003. 840p.



EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60H
- **Créditos:** 4.0.0.0 - Teórica (4), Prática de Campo (0), Prática de laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 2º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Compreensão da Enfermagem e sua evolução histórica desde a Idade Média até o surgimento da Enfermagem científica na modernidade. Conceito de Enfermagem enquanto arte e ciência. O conhecimento teórico produzido por enfermeiros. Teorias de Enfermagem. Identificação e análise dos elementos que compõem o Processo de Trabalho na Saúde e na Enfermagem.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do Processo de Enfermagem:** promoção do cuidado colaborativo. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- ATKINSON, L.; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** Introdução ao processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- GEORGE, J. B.; et. al. **Teorias de Enfermagem:** os fundamentos à prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- IYER, P. W.; TAPTICHI, B. J.; BERNOCCHI-LOSEY, D. **Processo e diagnóstico de enfermagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- MARIA, V. L. R.; MARTINS, I.; PEIXOTO, M. S. P. **Exame clínico de enfermagem do adulto.** São Paulo: Iátria, 2003.



NANDA (NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION). **Taxonomy I.** With official diagnostic categories. St. Louis, 2011.

CARPENITO, L. J. **Manual de diagnóstico de enfermagem.** 6 ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.

CARPENITO, L. J. **Planos de Cuidados de Enfermagem e documentação:** diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativos. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1999.

SPARKS, S. M. **Diagnóstico de Enfermagem.** Enfermagem Prática. Reichmann S. Affonso editores, 1999.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHULL, P. D. **Enfermagem básica: teoria e prática.** São Paulo: Rideel, 1996.



ANATOMIA HUMANA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 120H
- **Créditos:** 4.0.4.0 - Teórica (4), Prática de Campo (0), Prática de laboratório (4), Campo (0)
- **Totalizando:** 08 créditos
- **Semestre de Oferta:** 2º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Conceito na introdução à Anatomia Humana, nomenclatura anatômica, planos e eixos, anatomia de superfície, princípios de construção do corpo humano. Sistemas e órgãos: locomotor, tegumentar, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutor, nervoso, sensorial, endócrino e linfático.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

MOORE, K. L; DALLEY, A. F. **Anatomia Humana Orientada para a Clínica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

SPENCE, A. P. **Anatomia Humana Básica**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1991.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



PUTZ, R; PABST, R (Org). **SOBOTTA**: Atlas de Anatomia Humana. 21ª ed. v 1 e 2. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.

WILLIAMS, P. L.; et al. **Gray Anatomia**. 37ª ed. v 1 e 2. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.



GENÉTICA HUMANA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60H
- **Crédito:** 3.0.1.0 Teórica (3), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (1), Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 2º semestre
- **Horário da turma:** Matutino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Histórico e desenvolvimento da genética. Estudo das bases físicas e moleculares da herança dos padrões de transmissão de genes e de seus fatores modificadores. Caracterização dos cromossomos humanos e das suas principais alterações e síndromes decorrentes. Noções sobre herança multifatorial, seus métodos de estudo e a sua aplicação. Noções sobre imunogenética, grupos sanguíneos, farmacogenética, genética bioquímica e molecular. Noções básicas de estrutura genética das populações e suas aplicações ao aconselhamento genético. Aplicações dos conhecimentos da genética relacionados com as diferentes fases da vida humana. Entendimento de aspectos sociais da genética no mundo atual: ética, transgênicos, clonagem, etc.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOTTA, P. A. **Genética Humana:** aplicada à psicologia, nutrição e a toda área biomédica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

THOMPSON, M. W.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. (Thompson & Thompson) **Genética Médica.** 5ª ed. Guanabara Koogan, 1993.

THOMPSON, M. W.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. (Thompson & Thompson).



Genética Médica. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2002.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRIFFITHS, A. J. F.; et. al. **Introdução à genética.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

JORDE, B. L.; CAREY, C. J.; BAMSHAD, M. J.; WHITE, L. R. **Genética Médica.** 2ª ed. Guanabara Koogan, 2000.

LEWINT, B. **Genes VII.** Artmed, 2001.

SUZUKI, D. T.; GRIDDITHS, A. J. F.; MILLER, J. H.; LEWONTIN, R. C. **Introdução à Genética.** 4ª ed. Guanabara Koogan, 1989.

KREUZER, H.; MASSEY, A. **Engenharia Genética e Biotecnologia.** 2ª ed. Artmed, 2002.

JONES, K. L. **Smith's recognizable patterns of human malformation.** 5ª ed W B Saunders Company, 1997.

LEITE, J. C. L.; COMUNELLO, L. N.; GIUGLIANI, R. **Tópicos em defeitos congênitos.** Editora da Universidade, 2002.



MICROBIOLOGIA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 90 H
- **Créditos:** 5.0.1.0. Teórico (5), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (1), Campo (0)
- **Totalizando:** 06 créditos
- **Semestre de Oferta:** 2º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

História e desenvolvimento da microbiologia; Teoria Microbiana da Doença; Classificação dos Microrganismos; Anatomia Funcional de células procarióticas e eucarióticas; Características distintivas dos principais grupos de Microrganismos procarióticos; Morfologia e fisiologia de bactérias, vírus e fungos; Genética Microbiana; Introdução à biotecnologia genética e microrganismos; Crescimento dos microrganismos; Controle de microrganismos; Doenças microbianas dos Sistemas Humanos; Técnicas Laboratoriais para o estudo de microrganismos.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEDER, R. N. Microbiologia: Manual de Laboratório. São Paulo : Nobel, 1992.

PELCZAR, J. R.; MICHAEL, J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia**: Conceitos e Aplicações. v. 1 e 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1997.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 6ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

IV - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P. **Imunobiologia**: O sistema imunológico na saúde e na doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

SCHARON, J. **Imunologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 267p.

TRABULSI, L. R. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2002.

RUIZ, R. L. **Manual Prático de Microbiologia Básica**. São Paulo : Edusp, 2000.



IMUNOLOGIA BÁSICA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60 H
- **Créditos:** 4.0.0.0. Teórica (4), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 2º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40 alunos

II. EMENTA

Interação entre micróbio e hospedeiro – princípios de doença; Noções de epidemiologia; Mecanismos microbianos de patogenicidade; Defesas inespecíficas do hospedeiro; Defesas específicas do hospedeiro e resposta imune; Vacinas e imunodiagnóstico; Distúrbios associados ao sistema imune; Drogas Antimicrobianas.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALICH, V.; VAZ, C. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 260p.

PARHAM, P. **O Sistema Imune**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. **Imunologia Básica e Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 327p.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P. **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

SCHARON, J. **Imunologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 267p.



SCROFERNEKER, M. L.; POHLMANN, P. R. **Imunologia Básica e Aplicada**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 1998. 578p.

PELCZAR JÚNIOR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. v. 1 e 2 , 2ª. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1997.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.



PARASITOLOGIA HUMANA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 90 H
- **Crédito:** 4.0.2.0. Teórica (4), Prático de Campo (0), Prática de Laboratório (2), Campo (0)
- **Totalizando:** 6 créditos
- **Semestre de Oferta:** 3º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Generalidades sobre o parasitismo; morfologia, biologia, mecanismos de transmissão e ação, patogenia, sintomatologia, epidemiologia, profilaxia das principais parasitoses humanas (protozoários, helmintos, artrópodes e transmissores de doenças).

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO NETO, V.; CORREA, L. L. **Exame Parasitológico das fezes**. 5ª ed. São Paulo, Savier, 1991.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 9ª ed. Rio de Janeiro. Ed. Atheneu, 1995.

PESSOAS, S. B. **Parasitologia Médica**. 11ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1982.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1992.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P. **Imunobiologia**: O sistema imunológico na saúde e na doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

SCHARON, J. **Imunologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 267p.



TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TRABULSI, L. R. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2002.



FISIOLOGIA HUMANA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 120H
- **Créditos:** 6.0.2.0. Teórica (6) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (2) Campo (0)
- **Totalizando:** 08 créditos
- **Semestre de Oferta:** 3º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Conceitos e princípios de fisiologia; Microcirculação; Hemodinâmica; Fisiologia cardíaca; Fisiologia respiratória; Fisiologia do sistema nervoso, Fisiologia sanguínea; Fisiologia renal; Fisiologia Digestória; Fisiologia Endócrina.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AIRES, M. M. **Fisiologia**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- BULLOCK, J.; BOYLE, J.; WANG, M. B. N. M. S. **Fisiologia**. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- CABRERA, M. A.; ROSA, R. A. C.; PERALTA, C. C. **Fisiologia: aprendendo no laboratório**. São Paulo: Sarvier, 1998.
- DOUGLAS, C. R. **Tratado de fisiologia aplicada às ciências da saúde**. 4ª. ed. São Paulo: Robe Editorial, 1999.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 10ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- JOHNSON, L. R. **Fundamentos de fisiologia médica**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.



RANG, H. P. **Farmacologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 3ª.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

GANONG, W. F. **Fisiologia médica**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1998.

GOODMAN, L.; et. al. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill. 2003.

SHERWOOD, L. **Human physiology: from cells to systems**. 4ª.ed Estados Unidos: Wadsworth, 2001.

WEST, J. B. **Fisiologia respiratória**. 5ª ed. Buenos Aires: Editorial Médica Panamericana, 1996.



ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM

I. DADOS SOBRE A DISCIPLINA

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60 H
- **Crédito:** 4.0.0.0 Teórica (4), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 3º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Ação humana como elemento fundamental da ética; princípios éticos; a relação moral e ética; a ética do cotidiano no cuidar em enfermagem; deontologia e legislação trabalhista de enfermagem; entidades e representações de classe.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN, **Código de ética dos Profissionais de Enfermagem**, 1993.

GERMANO, R. M. **A Ética e o Ensino da Ética no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.

SUELLI, L. **Bioética na enfermagem**. São Paulo: Unisinos, 1998.

PRUDENTE, M. G. **Bioética: conceitos fundamentais**. Porto Alegre: Autor 2000.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VISCOTTI, D. **A linguagem dos sentimentos**. São Paulo: Sumus, 1999.



PROCESSOS PATOLÓGICOS HUMANOS

I . DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 90 H
- **Crédito:** 6.0.0.0. Teórico (6), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 6 créditos
- **Semestre de Oferta:** 3º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Conceitos básicos sobre patologia; etiologia das doenças; processos de agressão e seus efeitos: mecânicos, físicos, químicos e biológicos; mecanismos de defesa do organismo; processos patológicos regressivos e progressivos.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Z.; BARRETTO NETTO, M.; BRITO, T.; MONTENEGRO, M. R. *Patologia: Processos gerais*. 3. ed. São Paulo: Livraria Atheneu, 1992. 263p.

BRASILEIRO-FILHO, G.; BOGLIOLO, L. **Patologia**. 6ª ed., Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006.

COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; COLLINS, T. R. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P. **Imunobiologia**: O sistema imunológico na saúde e na doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000



RUBIN, R.; FARBER, J. L. **Patologia**. 4ª ed., Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006.
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 6ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.



BIOESTATÍSTICA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60H
- **Créditos:** 3.0.1.0: Teórico (3), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (1), Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 3º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Histórico sobre a Evolução da Estatística, fases do trabalho estatístico, conceito; métodos estatísticos em saúde; levantamento de dados; estatística vital; construção, análise e interpretação de dados: gráficos, tabelas, curvas, coeficientes e índices vitais, medidas de posição, de variabilidade e de probabilidade; censo, indicadores hospitalares, levantamento de dados, cálculo dos indicadores hospitalares.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYRES, M.; AYRES, M. J. R.; AYRES, D. L.; SANTOS, A. S. **BioEstat 2.0:** aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: Sociedade Civil Mamirauá; Brasília: CNPq, 2000. (Programa de computador: software).

GAUVREAU, K.; PAGANO, M. **Princípios de Bioestatística.** ed. Pioneira, São Paulo, 2003. ISBN: 8522103445.

JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. Epidemiologia, **Bioestatística e Medicina Preventiva.** 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. ISBN: 8536302966

LOPES, F. J. B.; DIAZ, F. **Bioestatística.** Ed. Pioneira. São Paulo, 2006. ISBN: 8522105391

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos:** estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 2ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São



Paulo, 1999.

PEREIRA, R. S. **A Estatística e suas Aplicações**. Porto Alegre, Grafosul, 1978.

RUIZ, F. **Estatística Básica Aplicada à Saúde**. 4ª ed. Brasília, Coraq, 1983.

SOARES, J.F.; SIQUEIRA, A. L. **Introdução à estatística médica**. 2ª.ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2003.

SUCHMACHER, M.; GELLER, M. **Bioestatística Passo a Passo**. Edit. Revinter, Rio de Janeiro. 2005. ISBN: 8573099380.

TRAPP, R. G.; DAWSON, B. **Bioestatística Básica e Clínica**. 3ª ed., Edit. Mcgraw-hill, Rio de Janeiro, 2003. ISBN: 8586804320.

VIEIRA, S. **Bioestatística: Tópicos Avançados**. 2ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2003.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANGO, H. G. **Bioestatística: teoria e computacional**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.

BLACKWELL, D. **Estatística Básica**. 2ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

CALLEGARI, J. S. **Bioestatística: Princípios e Aplicações**. Artmed, Porto Alegre, 2003. ISBN: 8536300922.

CASTRO, L. S. V. **Exercícios de Estatística**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Científica, 1978.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

DEAN, A. G.; DEAN, J. A.; COULOMBIER, D.; BRENDEN, K. A.; SMITH, D. C.; BURTON, A. H.; DICKER, R. C.; SULLIVAN, K.; FAGAN, R. F.; ARNER, T. G. **Epi Info, Version 6: a Word processing database, and statistics program for epidemiology on microcomputers**. Centers of Disease Control and Prevention, Atlanta, Georgia. U.S.A., 1994.

FERREIRA, D. F. **Estatística Básica**. UFLA, 2005.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 1996.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística Aplicada**. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 1998.

GOMES, J. M. **SAEG: Sistema para análises estatísticas e genéticas**: Viçosa,



Universidade Federal de Viçosa, Central de Processamento de Dados, abril de 1992.
(Programa computadorizado).

GOMES, F. P. **Curso de Estatística Experimental**. 9ª ed. Piracicaba, Nobel, 1981.

HEATH, Z.; OSCAR, V. S. **Estatística na pesquisa científica**. São Paulo: EPU/EDUSP-
Editora da USP, 1981.

HOFFMANN, R.; VIEIRA, S. **Elementos de Estatística**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.

LEVIN, J. **Estatística aplicada a ciências humanas**. 2ª ed. São Paulo, Harbra, 1987.

MARTINS, G.; DONAIRE, D. **Princípios de Estatística**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MOREIRA, J. S. **Elementos de Estatística**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 1982.

SCHUSTER, I.; CRUZ, C. D. **Estatística Genômica**. Aplicada a Populações Derivadas de
Cruzamentos Controlados. Edit. UFLA, Minas Gerais, 2004.

SIEGEL, S. **Estatística não-paramétrica**. Rio de Janeiro, Makron/McGraw-Hill, 1975.

TODESCHI, S. **Lições de Estatística**. 2ª ed. São Paulo, Ed. Brasil S/A, (1956)-1964.

UFLA/FAEPE. Universidade Federal de Lavras/Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e
Extensão. *Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" (Especialização) a Distância:*
Matemática e Estatística. Lavras: UFLA/FAEPE, 1999. (Volumes: Técnicas de
amostragem, Análise de regressão e séries temporais, Técnicas computacionais
aplicadas à matemática e à estatística).

VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. **Estatística**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.

VIEIRA, S. **Estatística Experimental**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.



PROCESSO DE CUIDAR I: Semiologia e Semiotécnica

I. DADOS GERAIS

- **Caráter: Obrigatório**
- **Carga Horária: 180h**
- **Crédito: 4.0.4.4. - Teórica (4), Prático de Campo (0), Prática de Laboratório (4), Campo (4)**
- **Totalizando: 09 créditos**
- **Semestre de Oferta: 4º Semestre**
- **Horário da turma: Matutino**
- **Nº de Alunos: 40**

II. EMENTA

Disciplina teórico-prática que trabalha a construção do conhecimento da enfermagem no contexto histórico-filosófico dentro de uma perspectiva atual. Desenvolvendo habilidades e competências enfocando a aplicabilidade dos procedimentos básicos para o exercício da profissão estimulando o desenvolvimento de atitudes e habilidades fundamentadas técnico-cientificamente e necessárias ao cuidado de enfermagem com qualidade. Trabalha o Processo de Enfermagem concomitante ao conteúdo da disciplina, sob fundamentação das Teorias das Necessidades Humanas Básicas, viabilizando uma assistência sistematizada e individualizada, instrumentalizando o aluno para operacionalizá-la junto ao cliente indivíduo, família e comunidade com vistas à promoção, manutenção e recuperação da saúde física, atuando de maneira crítico-reflexiva e participativa, atendendo às necessidades do ser humano enquanto ser holístico, visando seu bem estar. Nomenclatura semiológica. Avaliação de sinais e sintomas e desenvolvimento do exame clínico, necessários à enfermagem. Desenvolvimento de exame clínico, sob supervisão, em clientes hospitalizados, com o escopo precípua de capacitar o aluno a desenvolver suas atividades embasadas no



Processo de Enfermagem que, além de fundamentar a prática da profissão, viabiliza uma assistência personalizada e individualizada ao cliente e sua família.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do Processo de Enfermagem**: promoção do cuidado colaborativo. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ATKINSON, L.; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem**: Introdução ao processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BEVILACQUA, F.; BENSOUSSAN, E.; JANSEN, J. M.; CASTRO F. S. **Manual do Exame Clínico**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 2001.

CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para da assistência. São Paulo, Atheneu, 1996.

GEORGE, J. B. et. al. **Teorias de Enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

HINRICHESEN, S. L. **Biossegurança e Controle de Infecções**: risco sanitário e hospitalar. São Paulo: Medsi, 2004.

NETINA, S. M. **Prática de Enfermagem**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PORTO, C. C. **Exame Clínico**: Bases para a Prática Médica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2006.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, processo e prática**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SMELTZER, S. C; BARE, B. G., Bruner & Suddarth. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TRALDI, M. C. **Fundamentos de Enfermagem na Assistência Primária de Saúde**. Campinas-SP: Alínea, 2004.

IV. REFERÊNCIA COMPLEMENTAR



BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional da Vigilância Sanitária. **RDC nº153 DE 14 de junho de 2004.**

FERNANDES, A. T. **Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde.** São Paulo: Atheneu, 2000.

GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. **Sistematização da assistência de enfermagem: reflexões sobre o processo.** In: 52º Congresso Brasileiro de Enfermagem, Apresentado na Mesa Redonda “A sistematização da assistência de enfermagem: o processo e a experiência”. Recife/Olinda – PE, 2000.

SCHULL, P. D. **Enfermagem básica:** teoria e prática. São Paulo: Rideel, 1996.

SOUZA, V. H. S.; MOZACHI, N. **O Hospital:** manual do ambiente hospitalar. 6ª ed. Curitiba: Os Autores, 2006.



FARMACOLOGIA HUMANA (Aplicada à Enfermagem)

I. DADOS SOBRE A DISCIPLINA

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 120h
- **Crédito:** 6.0.2.0 - Teórica (6), Prático de Campo (0), Prática de Laboratório (2), Campo (0)
- **Totalizando:** 08 créditos
- **Semestre de Oferta:** 4º Semestre
- **Horário da turma:** Matutino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Introdução e conceitos em farmacologia; administração de medicamentos; farmacocinética e farmacodinâmica; princípios de toxicologia; introdução à fitoterapia, homeopatia e placebo; Tipos de medicamentos, condutas de enfermagem e implicações na administração de medicamentos que atuam nos sistemas: nervoso autônomo, nervoso central, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutor, endócrino. . Drogas que atuam na inflamação e infecções, quimioterápicos do câncer; interações medicamentosas.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CLIVE, P.; PAGE, C.P; CURTIS, M. J.; SUTTER, M. C. **Farmacologia Integrada**. 2ª ed São Paulo: Manole, 2004.

LAURENCE L.; BRUNTON, J. S.; LAZO, K. L. PARKER. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw-Hill. 11ª ed. 2006.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. **Farmacologia**. São Paulo: 6ª ed. Elsevier, 2007.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



ASPERHEIM, M. P. **Farmacologia para Enfermagem**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E. **Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GUSTAV, S. **Farmacologia: uma Abordagem Didática. Fundamento**. 2005.



FISIOPATOLOGIA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60 H
- **Crédito:** 4.0.0.0. Teórica (4), Prático de Campo (0), Prática de Laboratório (0) Campo (0)
- **Totalizando:** 4 créditos
- **Semestre de Oferta:** 4º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Fundamentos de fisiopatologia; Doenças do sistema cardiovascular; Doenças do sistema respiratório; Doenças do sistema nervoso; Doenças do sistema hematológico; Doenças do sistema renal.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

LAMBERTUCCI, J. R. **Febre**: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Medsi, 1991.

PORTH, M. C. **Fisiopatologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.

RANG, H. P. **Farmacologia**, 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ROBBINS, S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 4ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1996.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. M. **Imunologia Celular e Molecular**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- BECKER, P. F. L. **Patologia geral**. São Paulo: Sarvier, 1997.
- BENNETT, J. C.; PLUM, F. C. **Tratado de medicina interna**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.
- HOFFBRAND, A.; VICTOR, P. J. E. **Hematologia clínica ilustrada**. São Paulo: Manole, 1991.
- KARLSON, P.; GEROK, W.; GROSS, W. **Patobioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- SHERWOOD, L. **Human physiology: from cells to systems**. 4ª ed. Estados Unidos: Wadsworth, 2001.
- VOLTARELLI, J. C. **Febre e inflamação**. Medicina, Ribeirão Preto, v. 27, n ½, p 7-48, 1994.
- WEST, J. B. **Fisiologia respiratória**. 5ª ed. Buenos Aires: Editorial Medica Panamericana, 1996.



NUTRIÇÃO HUMANA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60 horas
- **Crédito:** 3.0.0.1 Teórica (3), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (1)
- **Totalizando:** 4 créditos
- **Semestre de Oferta:** 4º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Introduzir a construção do conhecimento da ciência da nutrição, salientando as bases que harmonizam a relação homem x alimento, a importância das orientações seguras para garantia da alimentação e nutrição saudáveis e balanceadas em seus amplos aspectos, percebendo os componentes nutricionais e suas funções no organismo humano em todos os ciclos de vida, a dietoterapia na instituição hospitalar, bem como e as terapêuticas nutricionais especiais no tratamento do indivíduo enfermo.

III. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, L. **Nutrição**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- FRANK, A. A.; SOARES, E. A. **Nutrição no envelhecer**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- GRANT, J. P. **Nutrição Parenteral**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.
- MELLO, M. M. S. Educação e nutrição: uma receita de saúde. **Cadernos de Educação Infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- PHILIPPI, S. T. **Nutrição e Técnica Dietética**. Barueri: Manole, 2003.
- SAITO, M. I.; SILVA, L. E. V. **Adolescência**: prevenção e risco. Cap. 6. São Paulo: Atheneu, 2001.



SIZER, F. S.; WHITNEY, E. N. **Nutrição**: conceitos e controvérsias. 8 ed. Barueri: Manole, 2003.

IV. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de alimentação e nutrição**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2ª ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. **O que é vida saudável?:** álbum seriado. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de dois anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Projeto de Promoção da Saúde**. A construção de vidas saudáveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. **Manual clínico de alimentação e nutrição na assistência a adultos infectados pelo HIV**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/Aids. Brasília, Ministério da Saúde, 2006.

Rio de Janeiro. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação. **Promoção de Saúde na Escola. Com gosto de saúde: aleitamento materno**. Rio de Janeiro: 2001.



ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60 H
- **Crédito:** 2.0.0.2. Teórica (2), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (2)
- **Totalizando:** 4 créditos
- **Semestre de Oferta:** 4º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

A construção do SUS; modelos assistenciais; a estratégia de saúde da família; programa nacional de imunização (calendário vacinal, sala de vacinas, planejamento e programação); soros e imunobiológicos especiais; acidentes ofídicos; programa de saúde indígena; programa de hanseníase e de tuberculose; educação em saúde; avaliação dos serviços de saúde e da qualidade da atenção; Legislação na área de saúde e segurança no trabalho: normas regulamentadoras; legislação básica para a gestão de resíduos sólidos em unidades de saúde.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS WSC, *et al.* (organizadores). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Ed. Fiocruz, 2006, 871 p.

CATRIB, A. M. F.; DIAS, M. S. de A.; FROTA, M. A. (organizadoras). **Promoção da saúde no contexto da estratégia saúde da família**. Campinas: Saberes Editora, 2011. 213p.



IBAÑEZ, Nelson; ELIAS, Paulo Eduardo Mangeon; SEIXAS, Paulo Henrique D'Ângelo. (Organizadores). **Política e gestão pública em saúde**. São Paulo: Hucitec Editora – Cealag, 2011. 816p.

GIOVANELLA, Ligia et al. (Organizadora). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011, 1110p.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2011. 549p. Disponível em: <<http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/03/Redes-de-Atencaomendes2.pdf>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. Brasília-DF. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/saude_indigena.php

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Portaria Conjunta nº 125, de 26 de março de 2009. Define ações de controle da hanseníase**. Ministério da Saúde. Brasília [lei na internet]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2009/poc0125_26_03_2009.html. acesso em 17/09/2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual das normas de Vacinas**. Brasília-DF. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_normas_vac.pdf acesso em 17/09/2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose 2010. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. Brasília-DF. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_controle_tb_novo.pdf. acesso em 17/09/2012

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Atenção básica e a Saúde da Família**. Brasília-DF. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/atencaobasica.php>. acesso em 17/09/2012



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impactos de ações de vigilância em saúde.** Brasília, DF; 2011;1:185-202.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Programa Nacional de Imunização, 2010.** Brasília-DF. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1448. Acesso em 17/09/2012



EPIDEMIOLOGIA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 90 H
- **Crédito:** 4.0.0.2 Teórica (4), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (2)
- **Totalizando:** 06 créditos
- **Semestre de Oferta:** 5º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Indicadores de saúde; sistema de vigilância epidemiológica: notificação, investigação, ação e avaliação; epidemiologia das doenças transmissíveis e não transmissíveis de maior incidência e prevalência na região; sistema de informação em saúde; vigilância ambiental e controle de endemias; desenho de estudos epidemiológicos; sensibilidade – especificidade; valores preditivos dos testes laboratoriais.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE, E. C. et al. **Epidemiologia das Desigualdades de Saúde no Brasil. Um estudo exploratório.** OPAS. 2002. Disponível em www.saude.gov.br/svs.

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. **Epidemiologia Clínica: elementos essenciais.** 3ª ed. Porto Alegre: Artmed. 1996.

HARTWIG, S.; IGNOTTI, E.; OLIVEIRA, S.; PEREIRA, H. C. O.; SCATENA, J. H. Avaliação da vigilância de contatos de casos novos de tuberculose no Estado de Mato Grosso - Brasil. **Jornal Brasileiro de Pneumologia.** v. 34, p. 298-303, 2008.

IGNOTTI, E.; HACON, S.; SILVA, A. M.; JUNGER, W. L.; CASTRO, H. A. Efeitos das queimadas na Amazônia: método de seleção de municípios segundo indicadores de saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia,** v. 10, p. 453-464, 2007.



IGNOTTI, E.; OLIVEIRA, B.; HARTWIG, S.; PEREIRA, H. C. O.; SCATENA, J. H. Análise do Programa de Controle da Tuberculose em Cáceres, Mato Grosso, antes e depois da implantação do Programa de Saúde da Família. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**. v. 33, p. 287-294, 2007.

LAURENTI, R. et al. **Estatística de Saúde**. 2ª ed. São Paulo, EPU, 2005.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDRONHO, R. A.(Org). **Epidemiologia**. Atheneu. 2002.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDS. 2003.



EDUCAÇÃO FÍSICA APLICADA À ENFERMAGEM

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60 horas
- **Crédito:** 1.3.0.0. Teórica (2), Prática de Campo (2), Prática de Laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 4 créditos
- **Semestre de Oferta:** 5º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Propiciar a compreensão da atividade física como fortalecedora do desenvolvimento das qualidades físicas, intelectuais e sociais do enfermeiro e das populações assistidas. O enfermeiro e a importância da atividade física na promoção de saúde e na prevenção de doenças e a prática da atividade física aliada a ganhos de qualidade de vida nas comunidades/grupos assistidos. Relacionar a atividade motora e seus benefícios aos cuidados de enfermagem. Ergonomia e cuidado de enfermagem.

III. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CATALÃO, J. R.; BARROS, A. S. **Compendio de Saúde Física e Mental**. São Paulo: Antonio Lopes, s.d.v. 1, 2 e 3.
- FERNADES, J. L. **O Treinamento desportivo**: procedimento organização, métodos. São Paulo, E.P.U. 1981. 148p.
- MEDINA, J. P. S. **A educação física cuida do corpo e mente**. 17ª ed. Campinas: Papirus; 2001.



PROCESSO DE CUIDAR II: Semiologia e Semiotécnica

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 180H
- **Crédito:** 4.0.2.4 Teórica (4), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (3), Campo (5)
- **Totalizando:** 12 créditos
- **Semestre de Oferta:** 5º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Estimular o aprendizado das técnicas e práticas básicas utilizadas para ação da Enfermagem no atendimento dos usuários nos serviços de saúde e na comunidade, com base em princípios científicos e enfocando os sujeitos objetos do cuidado de forma integral; trabalhando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) concomitantemente ao conteúdo específico da disciplina, como uma forma de se construir com e no acadêmico um perfil profissional que abarque competências técnicas, científica, ética, social e educativa, que o permita ser capaz de conhecer e intervir sobre as situações de saúde-doença, e atuar com senso crítico, criativo, participativo e reflexivo.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, L.; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** Introdução ao processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BEVILACQUA, F.; BENSOUSSAN, E.; JANSEN, J. M.; CASTRO F. S. **Manual do Exame Clínico.** 12ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 2001.

CARPENITO, L. J. **Planos de cuidados de enfermagem.** 8ª ed. Porto Alegre: Artmed 2002.



POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2003.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**: Conceitos, processo e prática. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1999.

SCHULL, P. D. **Enfermagem Básica**: teoria e prática. 3ª ed. São Paulo: Rideel, 2004.

SMELTAZAER, S. C.; BARE, B. G., Bruner & Suddarth. **Tratado de enfermagem Médico Cirúrgico**. 7ª ed. Rio de Janeiro. Interamericana, 1996.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCHER, E. et al. **Procedimentos e Protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAUDE. Agência Nacional da Vigilância Sanitária. **RDC nº153 DE 14 de junho de 2004**.

_____. MINISTÉRIO DA SAUDE. **Biossegurança**: Coordenação de Sangue e Hemoderivados, 1999.

DEALEY, C. **Cuidando de Feridas**: um guia para enfermeiras. 2ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2001.

GIOVANI, A. M. M. Cálculo e Administração de Medicamentos. 10ª ed. São Paulo: Editora Scrinium, 1999.

KAWAMOTTO, E.E.; FORTES, J. I. **Fundamentos de Enfermagem**. 2ª ed. São Paulo: EPU, 1997.

NETINA, S. M. **Prática de Enfermagem**. Tradução FIGUEIREDO, J. E. F. 6ª ed. 3v. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SOUZA, V. H. S.; MOZACHI, N. **O Hospital**: manual do ambiente hospitalar. 6ª ed. Curitiba: Os Autores, 2006.

SPARKS, S. M; TAYLOR, C. M.; DYER, J. G. **Diagnóstico de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2000.

SWEARINGEN, P. L.; HOWARD, C. A. **Atlas Fotográfico de Procedimentos de Enfermagem**. Tradução: OHL, I. B. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.



BIOFÍSICA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 30 H
- **Crédito:** 1.0.1.0. Teórico (1) Prático de Campo (0), Prática de Laboratório (1) Campo (0)
- **Totalizando:** 2 créditos
- **Semestre de Oferta:** 5º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Fundamentos da radiação ionizante e não ionizante aplicados à fisiopatologia dos sistemas orgânicos; Métodos de diagnóstico por imagem; Noções de interpretação de exames imagenológicos (Raio X, exames ultrassonográficos, ressonância nuclear magnética, outros); efeitos biológicos da radiação; noções de radioproteção.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIRAL, A. R. **Radiações ionizantes para médicos, físicos e leigos**. Florianópolis: Insular 2002. ISBN: 85-7474-122-1

DIMENSTEIN, R.; Hornos, Y. M. M. **Manual de proteção radiológica aplicada ao radiodiagnóstico**. São Paulo, SP: Editora Senac; 2001.

PISCOS, J. M. **Imagiologia Básico**. Texto e atlas, 2ª ed. Lidel. I.S.B.N 978-972-757-519-0

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURAN, J. E. R. **Biofísica, Fundamentos e Aplicações**. Editora Pearson. ISBN: 858791832X



DIDÁTICA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60h
- **Créditos:** 4.0.0. 0 - Teórica (4), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 04 créditos
- **Semestre de Oferta:** 5º Semestre
- **Horário da turma:** Matutino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Analisar as relações entre educação e saúde. Estudar o processo pedagógico em contextos não escolares, destacando as relações humanas, técnicas e políticas implicadas nesse processo. Refletir sobre as referências didático-pedagógicas do fazer docente, a partir da consciência e compromisso com a mudança humanizadora da prática educativa em saúde. Discutir o processo de planejamento e avaliação de ensino.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Formação em Educação Profissional na Área de Saúde- Enfermagem.** Núcleo estrutural, proposta pedagógica, o plano da ação 7. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Fundação Oswaldo Cruz – 2 ed. ver. e ampliada. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. **Capacitação Pedagógica para instrutor/ Supervisor Área de Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

_____. Ministério da Saúde. **Ação Educativa nos Serviços Básicos de Saúde.** Brasília: Ministério de Saúde, 1981.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.



FREITAS, L. C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas: Papirus, 1995.

GAZZINELLI, M. F.; REIS, D. C.; MARQUES, R. C. **Educação em saúde:** teoria, método, imaginação. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

VEIGA, I. P. A (Coord). **Repensando a Didática.** 8ª ed. Campinas: Papirus, 1993.

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C. R. (org). **A Questão Política da Educação Popular.** 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CANDAU, V. M. **A Didática em questão.** Petrópolis: Vozes, 2003.

CARNEIRO, M. **A Educação Comunitária:** faces e formas. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

DILLY, C. M. L. et al. **Processo Educativo em Enfermagem:** das concepções pedagógicas à prática profissional. São Paulo: ROBE, 1995.

FREIRE, P. **Educação e Mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. 10ª ed. São Paulo: Summus, 1992.

MYNAIO, M. C. **O Desafio do Conhecimento:** pesquisa qualitativa em Saúde. SP-RJ . Hucitec: Abrasco, 1992.

MYNAIO, M. C. O. **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Ed.Vozes, 1994.

SACRISTÁN, J. G. O Plano de ação curricular na escola. IN: BRASIL. **Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde:** enfermagem. Brasília: Ministério da saúde, 2003 – 7 v, 2 ed. , pp - 49- 60.

SNYDERS, G. **Alunos Felizes.** São Paulo: Paz e Terra, 1993.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

YOUNG, M. O Processo de seleção de conteúdos como uma seleção cultural. IN: BRASIL. **Formação pedagógica em formação profissional na área de saúde:** enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, 7 v., 2ª ed., pp- 23-30, 2007.



ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER

I. DADOS GERAIS

- **Caráter: Obrigatório**
- **Carga Horária: 210H**
- **Crédito: 7.0.3.4**
- **Totalizando: 14 créditos – Teórica (7), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (3), Campo (4)**
- **Semestre de Oferta: 6º semestre**
- **Horário da turma: Matutino e Vespertino**
- **Nº de Alunos: 40**

II. EMENTA

Políticas nacionais e locais de atenção à saúde da mulher. Aspectos da sexualidade e reprodução humana presentes no ciclo vital. Aspectos teóricos, metodológicos e habilidades do cuidar em enfermagem à mulher enquanto cidadã, sua sexualidade, aspectos ginecológicos e em situação de reprodução, concepção, gravidez, parto, puerpério/lactação e contracepção. Sistematização da assistência de enfermagem à mulher no ciclo gravídico-puerperal e nas afecções ginecológicas com foco na humanização do cuidado em todos os níveis de atenção. Aspectos teóricos, metodológicos e habilidades do cuidar ao recém nascido pré, pós e a termo normal e patológico. Assistência de enfermagem ao recém-nascido normal e com alterações patológicas, com enfoque no binômio mãe e filho no alojamento conjunto e consulta de puerpério. Atividades cuidativas, gerenciais e educativas de enfermagem no processo saúde-doença da mulher e do recém nascido, em nível individual e coletivo; em ambulatório, unidade hospitalar, comunidade e domicílio.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência Institucional ao Parto**. Puerpério e o Recém-nascido. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 1991.

BURROGHS, A. **Introdução à Enfermagem Materna**. 6ª ed. Artes Médicas. Porto Alegre, 1995.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. **Programa de Assistência à Saúde da Mulher**. Ensp. Rio de Janeiro, 1992.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

SEMIRANMIS, M. M. R. **Puericultura e Enfermagem**. Ed Cortez; São Paulo, 1997.

VAZ, F. A. C.; MANISSARDJIAN, A.; ZUGAIB, M. **Assistência à Gestante de Alto Risco e ao Recém-nascido nas primeiras horas**. Atheneu, 1993.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, M. O. (org). **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal**. Barueri, SP: Manole, 2006.

BOBAK, I. M.; LOWDERMIK, D. L.; PERRY, S. E. **O cuidado em enfermagem maternal**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRANDEN, P. S. **Enfermagem Materno-infantil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: RA editores, 2000.

BRASIL Ministério da Saúde. **Urgências e Emergências Maternas**: Guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. Brasília, 2000.

_____. Ministério da Saúde. **Assistência em Planejamento Familiar**. 4ª Edição. Brasília. 2002.

_____. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco**. Brasília 2000.

_____. Ministério da Saúde. **Manual de Bolso**: Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis. 2ª Edição. Brasília 2006.

_____. Ministério da Saúde. **Parto Aborto e Puerpério**: Assistência Humanizada à Mulher. Brasília 2001.

_____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**. Brasília, 2001.



_____. Ministério da Saúde. **Violência Intrafamiliar**. Brasília 2002.

CARVALHO, M. R.; TAMEZ, R. N. **Amamentação**: Bases Científicas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FIGUEIREDO, M. A. **Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido**. (Práticas de enfermagem). São Caetano do Sul, SP: Yendis editora, 2005.

MELSON, K. A. M. et al. **Enfermagem Materno-infantil**: Planos de Cuidados. 3ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Ed, 2002.

NADER, S. S. **Atenção integral ao recém-nascido**: guia de supervisão de saúde. Porto Alegre, Ed. Artmed, 2004.



ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 240H
- **Crédito:** 9.0.2.5 Teórica (9) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (2), Campo (5)
- **Totalizando:** 16 créditos
- **Semestre de Oferta:** 7º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Compreender a situação da criança e do adolescente na sociedade atual como construção histórico-social, numa perspectiva crítico-reflexiva. Analisar os processos sócio-culturais, psico-emocionais e orgânicos que envolvem crianças e adolescentes na sociedade, tendo como eixo central o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. Promover ações que visem o desenvolvimento do pleno potencial de cada criança/adolescente sob seus cuidados no âmbito da atenção básica, hospitalar, comunidade, ou outros espaços de atuação. Assistir a criança e/ou adolescente em suas necessidades humanas básicas, com conhecimento teórico – prático, visando a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a recuperação, reabilitação e reinserção da criança/adolescente na família/comunidade, integrando os saberes e envolvendo a família nos cuidados. Realizar prática assistencial, gerencial e educativa de enfermagem às crianças/adolescentes hospitalizadas ou não, de forma reflexiva, crítica, integral; considerando a criança enquanto sujeito de direitos e cidadã, explorando o uso do lúdico e a participação da família na tomada de decisões e no manejo do processo saúde-doença. Discutir o processo de diagnosticar e solucionar problemas de saúde tanto no nível do indivíduo, da família ou da comunidade.



III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, J. G. B.; FERREIRA, O. S. **Pediatria**. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2004.

American Heart Association. **Aspectos mais relevantes das diretrizes da American Heart Association sobre ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência**. Currents v.16, n.4, p.1-27, 2005-2006.

Brasil. Ministério da Saúde. **AIDPI: atenção integrada às doenças prevalentes na infância: curso de capacitação**. Introdução: módulo 1. 2ª ed. rev. Brasília, 2003.

_____. Ministério da Saúde. **Estatuto da criança e do adolescente**. 3ª ed. Brasília, 2006.

_____. Ministério da Saúde. **Notificação de maus tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde**. Brasília, 2002.

_____. Ministério da Saúde. **Agenda de compromissos para a saúde integral das crianças e redução da mortalidade infantil**. Brasília, 2004. 80p.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

Viana, D. L. (Org.) **Manual de procedimentos em pediatria**. São Caetano do Sul: Ed. Yendis. 2006. 538p.

Whaley, L.F.; Wong, D.L. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan:1999. 1118p.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAÍVA, M. A. M (Org). **Saúde da criança e do Adolescente: contribuições para o trabalho de enfermeiros (as)**. Cuiabá: Ed.UFMT, 2006. 168p

GRISI, S. et al. **Prática pediátrica**. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.

KALINOWSKI, C. E.; OLIVEIRA, M.E.; RIBEIRO, N. R. R (Org). **Programa de formação continuada para enfermeiros: saúde da criança e adolescente**. Ed. Artmed; 2006.



ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 240H
- **Crédito:** 9.0.2.4. Teórica (9) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (3), Campo (4)
- **Totalizando:** 16 créditos
- **Semestre de Oferta:** 7º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Políticas públicas de saúde do adulto (saúde da mulher, saúde do homem). Estudo do processo saúde doença do adulto relacionado aos vários sistemas do organismo humano. Assistência de enfermagem ao ser humano em situação clínica aguda e crônica, no âmbito da prevenção, do tratamento e da reabilitação de problemas ligados aos sistemas cardíaco-vascular, respiratório, digestivo, endócrino, reumato, nervoso, genito-urinário, imunológico e hematológico através da implementação da assistência de enfermagem aos pacientes com doenças de maior prevalência na clínica médico-cirúrgica.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYERS, M.; DUDAS, S. **Enfermagem Médico Cirúrgico:** Tratado de prática clínica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

DRAIN, C. B.; SHIPEY, S. P. **Enfermagem na sala de recuperação.** Rio de Janeiro. Interamericana, 1981.

GUYTON, A. C. **Fisiologia Humana.** 6ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1984.

HERMAN, H.; PEGORARO, A. S. **Enfermagem em Doenças Transmissíveis.** São Paulo. EPU, 1989.



MEECKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico**. 10^a ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

POSSO, I. P. **Anestesiologia**. 1^a ed. São Paulo. Panamed, 1986.

SMELTAZAER, S. C.; BARE, B. G.; Brunner & Suddarth. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica**. 7^a ed. Rio de Janeiro. Interamericana, 2002.

VERONESI, R. **Doenças Parasitárias e Infecciosas**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1991.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINSON, L. D.; MURRAY, M. E. **Fundamentos da enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

SCHULL, P. D. **Enfermagem básica: teoria e prática**. São Paulo: Rideel, 1996.



ENFERMAGEM EM SAÚDE DO IDOSO

I. DADOS GERAIS

- **Carga Horária:** 90 h
- **Credito:** 5.0.0.1 - Teórica (5) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (1)
- **Totalizando:** 6 créditos
- **Ano de Oferta:** 7º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e vespertino
- **Nº de alunos:** 40

II. EMENTA:

Desenvolver no discente conhecimentos acerca dos aspectos históricos, culturais e sociais em que o idoso está inserido, dando enfoque as políticas públicas nos níveis federais, estaduais e regionais de saúde na atenção ao idoso. Conhecer processo saúde-doença do idoso, ampliando olhares nos processos sócio-culturais, psico-emocionais e orgânicos. Desenvolver práticas assistenciais e educativas de enfermagem em processos de saúde-doença do idoso em comunidade, instituições e serviços de saúde do município de Cáceres.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERZINS, M. A. V. S. **Envelhecimento populacional:** uma conquista a ser celebrada. In: Serviço Social e Sociedade. Especial. Nº 75. São Paulo: Cortez; 09/2003:19:34.

BRASIL. **Lei Nº10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o estatuto do Idoso e da outras providencias. Brasília, 1 de outubro de 2003.

_____. Ministério da saúde. Secretaria de assistência à saúde. **Redes estaduais de atenção à saúde do idoso.** Brasília: ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: ministério da Saúde, 2006.



_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Violência contra idoso**. In: violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço. Brasília: Ministério da Saúde, 2001: 71- 80.

CHAIMOWICZ, F. A. Saúde dos Idosos brasileiros as vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. **Revista de Saúde Pública**. v.31. n.2. São Paulo; Abril de 2007.

DIOGO, M. J. D.; DUARTE, Y. A. O. **Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico**. São Paulo: Atheneu, 2005.

GALLO, J. J.; BUSBY-WHITEHEAD, .J.; RABINS, P. V.; SILLIMAN, R. A.; MURPHY, J. B. R. **Assistência ao Idoso**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 2001.

GATTO, I. B. Aspectos psicológicos do envelhecimento. **Revista de Saúde Pública**. v.19, n.3. Rio de Janeiro; junho de 2003.

GUIMARÃES, R. M.; CUNHA, U. G. **Sinais de Sintomas em Geriatria**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

JARVIS, C. **Exame físico e avaliação de saúde**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

LIMA COSTA, M. F.; VERAS, R. **Saúde Pública e Envelhecimento**. **Revista de Saúde Pública**. v.19, n.3. Rio de Janeiro; junho de 2003.

PAPALÉO NETTO, M. **Tratado de Gerontologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PY, L.; FREITAS, E. V.; GORZONI, M. L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OMS. **Relatório Mundial sobre violência e saúde**. Organização Mundial de Saúde Genebra, 2002.

ROACH, S. **Introdução à Enfermagem Gerontológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SIQUEIRA, R. L.; BOTELHO, M. I. V.; COELHO, F. M. G. A velhice: algumas considerações teóricas e conceituais. **Revista de Saúde Coletiva**. v.7, n.4. São Paulo; 2002.



TONIOLO NETO, J.; PINTARELLI, V. L.; YAMATTO, T. H. **À beira do Leito:** Geriatria e Gerontologia na prática hospitalar. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2007.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** obrigatório
- **Carga Horária:** 90 h
- **Credito:** 4.0.0.2, Teórica (4) , Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (2)
- **Totalizando:** 6 créditos
- **Ano de Oferta:** 7º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e vespertino
- **Nº de alunos:** 40

II. EMENTA:

Oportunizar ao discente a construção de habilidades e competências, que viabilize a assistência no âmbito dos aspectos históricos, culturais e sociais em saúde mental, dando enfoque às políticas públicas nos níveis federais, estaduais e municipais. Disciplina teórico-prática que trabalha a atenção de enfermagem voltada às necessidades básicas do cliente, entendido como indivíduo, família ou comunidade, visando a promoção/manutenção e recuperação da saúde física e mental, emocional e social na relação com o meio em que vive. Esta atenção baseia-se na concepção do cliente enquanto indivíduo histórico-social, utilizando dos conhecimentos de legislação em enfermagem e enfermagem em saúde mental. Desenvolver práticas assistenciais e educativas de enfermagem em processos de saúde-doença em saúde mental na comunidade, instituições e serviços de saúde do município de Cáceres.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, P. D. C. **Psiquiatria social e reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro. FIOCRUZ, 1994.

BUENO, J. R.; NARDI, A. E. **Diagnóstico e tratamento em psiquiatria**. Editora Médica e Científica, 2000.



DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ESPINOSA, A. F. **Psiquiatria**. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill, 2002.

FAGUNDES, P. Desinstitucionalização da assistência psiquiátrica: algumas questões cruciais. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v.47, n.4, p.163, 1998.

HALES, R.; YUDOFKY, S. C. **Tratado de Psiquiatria Clínica**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

IRVING, S. **Enfermagem psiquiátrica básica**. Rio de Janeiro: INTERAMERICANA, 1979.

LIMA, I. M. N. **A assistência ambulatorial como alternativa à assistência hospitalocêntrica em saúde mental**: um estudo de caso realizado no Centro de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto- SP. Dissertação de Mestrado na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2000.

MUNARI, D. B.; RODRIGUES, A. R. F. **Enfermagem e grupos**. Goiânia: AB, 1997.

OLIVEIRA, A. G. B. **Superando o manicômio?** Desafios na construção da reforma psiquiátrica. Cuiabá: EdUFMT, 2005.

RODRIGUES, A. R. F. **Enfermagem psiquiátrica saúde mental: prevenção e intervenção**. São Paulo: EPU, 1996.

ROTELLI, F.; RISIO, O. **Desinstitucionalização**. São Paulo: Hucitec, 1990.

SARACENO, B. et al. **Manual de saúde mental: guia básico para atenção primária**. São Paulo: Hucitec, 1994.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, N. E. **A enfermagem na saúde mental**. Goiânia: AB, 2006.

STUART, G. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TOWNSEND, M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos e cuidados**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.



ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 60H
- **Crédito:** 2.0.0.2
- **Totalizando:** 4 créditos – Teórica (2), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (2)
- **Semestre de Oferta:** 8º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Discutir a trajetória da atenção primária à saúde desde Alma-Ata nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Atenção primária e processo de trabalho em saúde. Princípios e diretrizes da atenção primária. Territorialização e redes sociais de apoio às famílias e equipes de saúde. Prática baseada em evidência. Planejamento estratégico participativo, considerando os aspectos “estrutura, processo e resultados”. Linhas de conduta (*guidelines*) em atenção primária para os principais problemas de saúde identificados ao realizar o planejamento estratégico participativo. Atenção às famílias da área de abrangência. Diferenciação entre “trabalhar com famílias” e “terapia de família”. Uso de ferramentas de abordagem familiar e conferência familiar: genograma e ecomapa, ciclo de vida das famílias, F.I.R.O. (Fundamental Interpersonal Relations Orientations), P.R.A.C.T.I.C.E. (acróstico que trabalha com o problema apresentado pelo indivíduo, papéis e estrutura familiar, relações de afeto e comunicação entre os membros, tempo no ciclo de vida, doença pregressa ou atual na família, medidas de enfrentamento do estresse e ecologia ou redes de suporte). Papéis e atuação do enfermeiro na abordagem individual, familiar e comunitária em atenção primária à saúde.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CAMINAL, J.; STARFIELD, B.; SANCHEZ, E.; CASANOVA, C.; MORALES, M. The role of primary care in preventing ambulatory care sensitive conditions. **Eur J Public Health** v.14, n.3, p.246-51, 2004.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências**. Porto Alegre, Artmed, 2004.

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S.W.; WAGNER, E.H. **Epidemiologia Clínica: elementos essenciais**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed. 1996.

MONKEN, M.; BARCELLOS, C. Vigilância à saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. **Cadernos de Saúde Pública**. v.21, n.3, p.898-906, 2005.

PEREIRA, M. P. B.; BARCELLOS, C. O Território no Programa de Saúde da Família. **HYGEIA, Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, 2006.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO Brasil. Ministério da Saúde, 2002.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALFAVARO-LeFEVRE, A. **Pensamento crítico em enfermagem: Um enfoque prático**. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Desenvolvimento de unidades básicas de saúde do distrito sanitário: Projeto GERUS**. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 1995.

CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. **As mudanças no ciclo de vida das famílias: Uma estrutura para a terapia familiar**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia e práticas**. 14ª ed.: São Paulo: Atlas S. A., 1999.

PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDS. 2003.



GERENCIAMENTO DO PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 120 H
- **Crédito:** 4.0.1.2 Teórica (5), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (1), Campo (2)
- **Totalizando:** 08 créditos
- **Semestre de Oferta:** 8º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Aborda aspectos gerenciais da prática de enfermagem, apontando para o desenvolvimento organizacional a partir de diretrizes voltadas para o planejamento e organização de serviços de saúde, para administração de recursos humanos e materiais, de condução de processos de atenção à saúde, da tomada de decisões e da definição da função gerencial do enfermeiro.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATTO, I. **Introdução à teoria da Administração**. 4ª ed., 1993.

HUNTER, J. C. **O Monge e o Executivo: Uma História sobre a essência da liderança**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

KURCGANT, P. **Administração em Enfermagem**. São Paulo, EPU, 1991.

KURCGANT, P. (coord). **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1999.



OLIVEIRA, A. G. B.; CORRÊA, A. C. P. (Org). **Ensino de Enfermagem: temas e estratégias interdisciplinares** – Cuiabá UFMT.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, R. B. Vigilância em saúde do trabalhador e promoção da saúde: aproximações possíveis e desafios. **Cad. Saúde Pública**. v.19, n.1, p.319-322, 2003.

BOCCHI, S. C. M.; FÁVERO, N. Caracterização das atividades diárias do enfermeiro chefe de seção em um hospital universitário. **Rev. latino-am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.4, n.2, p. 41-59, julho 1996.

_____. Ministério da Saúde. **Gestão Municipal de Saúde: Textos Básicos**. Rio de Janeiro. MS, 2001.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CORRADI, M. I.; SILVA, S. H. Laboratório de transplante celular: novo cenário de atuação do enfermeiro. **Rev Bras Enferm**, Brasília mar-abr; v.61, n.2, p.267-71, 2008.

MELO, M. R. A. C.; FÁVERO, N.; TREVIZAN, M. A.; HAYASHIDA, M. Expectativa do administrador hospitalar frente as funções administrativas realizadas pelo enfermeiro. **Revista latino americana de enfermagem**, Ribeirão Preto, v, 4, n. 1, p, 131-44, janeiro 1996.

Resolução COFEN - nº 293/2004.

SCATENA, J. H. G. **Gestão da Informação em Atenção Primária**. Apostila de aula, 2002.

SILVA, M. J. P. **Educação continuada: estratégia para o desenvolvimento de pessoal de enfermagem**. São Paulo, Ed. USP, 1989.

SPAGNOL, C. A.; FERNANDES, M. S. Estrutura organizacional e o serviço de enfermagem hospitalar: aspectos teóricos. **Rev. Gaúcha Enferm**, Porto Alegre (RS) ago; v.25, n.2, p.157-64, 2004.

TREVIZAN, M. A. **Liderança do enfermeiro: o ideal e o real no contexto hospitalar**. São Paulo, Sarvier, 1997.



VILLAS BÔAS, L. M. F. M. et al. A prática gerencial do enfermeiro no PSF na perspectiva da sua ação pedagógica educativa: uma breve reflexão. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.13, n.4, p.1355-1360, 2008.

ZANON, U. **Qualidade da assistência médico-hospitalar**. Rio de Janeiro. MÉDSI Ed. Médica e Científica LTDA, 2001.



ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 90 h
- **Crédito:** 3.0.2.1 Teórica (3), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (2), Campo (1)
- **Totalizando:** 6 créditos
- **Semestre de Oferta:** 8º Semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Compreensão da sistematização da assistência ao indivíduo à luz da “política nacional de atenção às urgências e emergências”. Componente pré hospitalar (móvel e fixo), hospitalar e pós hospitalar de atenção às urgências. Identificar as competências do serviço pré-hospitalar móvel e fixo de atenção à urgência. Discutir a organização do componente hospitalar de atenção às urgências (estrutura física, recursos humanos, materiais e outros). Entender o sistema de regulação das urgências. Prestar assistência de enfermagem sistematizada e qualificada ao indivíduo em situações de urgência ou emergência clínica, cirúrgica, obstétrica, pediátrica e psiquiátrica. Desenvolver estratégias de promoção da qualidade de vida e da saúde, com o intuito de prevenir agravos, proteger a vida, recuperar a saúde e reabilitar.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

American Heart Association. **Aspectos mais relevantes das diretrizes da American Heart Association sobre ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência.** Currents; v.16, n.4, p.1-27, 2005-2006



Brasil. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção às urgências**. 3ª ed. Brasília-DF. 2006.

CARVALHO, M. G. **Atendimento Pré-Hospitalar para Enfermagem: Suporte Básico e Avançado de Vida**. São Paulo: IATRIA, 2004.

FORTES, J. I. **Enfermagem em Emergências**. São Paulo: EPU, 1996.

GOMES, A. M. **Emergência: Planejamento e Organização da Unidade**. Assistência de Enfermagem. São Paulo. EPU. 1994.

MOTTA, A. L. C. **Assistência de Enfermagem em Cardiologia**. São Paulo. IATRIA. 2003.

NETINA, S. M. **Prática de Enfermagem**. Trad. FIGUEIREDO, J. E. F. 6ª ed. 3v. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.

RODRIGUES, J. M. **Emergências: Guias Práticos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: MC GRAW HILL. 2002.

SANTOS, N. C. M. **Urgência e Emergência para a Enfermagem**. 2ª ed. São Paulo: IATRIA. 2003.

SANTOS, R. R; CANETTI, M. D. **Manual de Socorro de Emergência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico**. 9. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TALBOT, L.; MEYERS-MARQUARDT, M. **Avaliação em Cuidados Críticos**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Reichman & Affonso. 2001.

TIMERMAN, S. et al. **Suporte básico e avançado de vida em emergências**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações. 2000.



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – (T.C.C I)

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 30H
- **Crédito:** 2.0.0.0. Teórica (2) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0) Campo (0)
- **Totalizando:** 2 créditos
- **Semestre de Oferta:** 8º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Compreensão dos passos da elaboração de projeto de pesquisa; Discussões de metodologias de pesquisa em saúde; Discussões da Ética de Pesquisas com Seres Humanos: legislação e regulamentos do CONEP/MS; Escolha de temas de pesquisa; elaboração de anteprojeto de pesquisa; escolha do orientador; desenvolvimento do Projeto de Pesquisa.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2002.

GOMES, S. P. (org). **Pequeno Guia para a Elaboração de Referências Bibliográficas segundo o Estilo Vancouver**. Universidade de São Paulo, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo-Biblioteca, 2008.

GUIMARÃES, C. A. Normas para manuscritos submetidos às revistas biomédicas: escrita e edição da publicação biomédica (tradução integral do texto). **Rev Col Bras Cir**. Out.v.33, n.5, p.318-35, 2006.

MUNHOZ JUNIOR, E. Requisitos uniformes para manuscritos submetidos a periódicos biomédicos: escrevendo e editando para publicações biomédicas. **Epidemiol Serviço de Saúde**, v.15, n.1, p.7-34. 2006.



ROTHER, E. T.; BRAGA, M. E. R. O novo estilo de Vancouver: o que mudou nas referências. **Arq Bras Oftalmol.** v.67, n.4, p.692-4, 2004.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (Atenção Primária)

I. DADOS SOBRE A DISCIPLINA

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 450 h
- **Crédito:** 0.0.0.30
- **Totalizando:** 30 Créditos. Teórica (0), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0) Campo (30)
- **Semestre de Oferta:** 9º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

III. EMENTA

O estágio constitui o último ciclo do curso de graduação em Enfermagem, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo com atuação prática e supervisionada pelo docente, no campo da assistência de enfermagem, da educação em saúde, do gerenciamento e na produção de conhecimentos científicos, voltado para os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde na área da saúde pública e atenção primária do município de Cáceres/MT, visando atender o indivíduo em todas as fases do ciclo de vida e suas famílias de forma holística e humanizada.

As atividades no campo da assistência de enfermagem devem ser norteadas pela sistematização da assistência em enfermagem (SAE) em todas as suas fases, inclusive na execução dos procedimentos prescritos, com ênfase no trabalho com os indivíduos, famílias e comunidade. Os instrumentos de trabalho com o indivíduo, a família e a comunidade aprendidos nas disciplinas de bioestatística, epidemiologia, saúde coletiva e atenção primária (e outras) devem ser incorporados à prática cotidiana e aplicados na atenção sistematizada, contribuindo para a resolução dos problemas da comunidade.

Nas atividades de gerenciamento das unidades, o acadêmico deverá, a partir do referencial teórico adotado, realizar o plano de trabalho: identificar as principais fragilidades e forças da unidade, da equipe e do território de abrangência; levantar as



necessidades e identificar os problemas prioritários da comunidade a partir do perfil epidemiológico e sanitário da área de abrangência; discutir propostas de intervenção considerando os resultados a serem alcançados, levando em consideração os aspectos social, econômico e cultural; estabelecer os indicadores de acompanhamento e avaliação e atuar sobre os problemas que listou como prioritários considerando os seus limites de atuação e o prazo de alcance dos objetivos (curto, médio e longo prazo). No gerenciamento das unidades, o acadêmico deve levar em consideração os aspectos da estrutura, dos processos de trabalho e dos resultados esperados/previstos, para elaborar o planejamento estratégico participativo.

Em relação à educação em saúde, as necessidades devem estar previstas no plano de trabalho e envolvem ações direcionadas aos membros da equipe, aos clientes do território de abrangência e suas famílias, abordando os problemas que mais afligem a comunidade.

Além disso, o acadêmico também deverá desenvolver ações de produção de conhecimentos científicos a partir da realidade vivenciada em campo de estágio, de forma a contribuir para o avanço do conhecimento profissional/pessoal. Uma vez identificada uma necessidade ou um problema, o acadêmico irá estudar o tema, problematiza-lo e produzir relatório de pesquisa, cartilha, manual ou outros para divulgação do tema em estudo, sob orientação do professor/tutor e também a partir dos conhecimentos adquiridos na disciplina de TCC.

Esse modelo de estágio configura o fortalecimento da extensão universitária na medida em que pressupõe ação direcionada para a comunidade, nos moldes do PET-Saúde (Programa de Educação Tutorial), contribuindo desta forma para melhorias nas condições de saúde da população assistida.

III. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALFAVARO-LeFEVRE, A. **Pensamento crítico em enfermagem**: Um enfoque prático. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Programa de Imunização. Disponível no site do Ministério da Saúde. SVS: Imunização. 2008.



BRASIL. Ministério da Saúde. **Desenvolvimento de unidades básicas de saúde do distrito sanitário**: Projeto GERUS. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. 2007. "Guia de Vigilância Epidemiológica". Disponível no site do Ministério da Saúde. SVS – Publicações. http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1133

Brasil. Ministério da Saúde. **AIDPI**: atenção integrada às doenças prevalentes na infância: curso de capacitação. Introdução: módulo 1. 2ª ed. rev. Brasília, 2003.

CARPENITO, L. J. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. 6ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. **As mudanças no ciclo de vida das famílias**: Uma estrutura para a terapia familiar. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CHAVENATO, I. Introdução a teoria geral da Administração. 6ª ed. São Paulo: Campos, 2000.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; Giugliani, E. R. J. **Medicina ambulatorial**: condutas clínicas em atenção primária. 2ª ed.- Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.

KLOETZEL, K. **Medicina ambulatorial**: princípios básicos. São Paulo: EPU, 1999.

LAURENTI, R. et al. **Estatística de Saúde**. 2 ed. São Paulo: EPU. 2005.

MONKEN, M.; BARCELLOS, C. Vigilância à saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 21, n. 3, p.898-906, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: Conceitos, metodologia e práticas. 14ª ed. São Paulo: Atlas S. A., 1999.

PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDS. 2003.

STARFIELD, B. **Atenção primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO Brasil. Ministério da Saúde, 2002.

IV. REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NETINA, S. M. **Prática de Enfermagem**. Tradução FIGUEIREDO, J. E. F. 6ª ed. 3v. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – (T.C.C. II)

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 30H
- **Crédito:** 2.0.0.0. Teórica (2) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 02 créditos
- **Semestre de Oferta:** 9º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Procedimentos e encaminhamentos aos trâmites legais para aprovação e autorização para o desenvolvimento da pesquisa; submissão e aprovação do Projeto de Pesquisa por Banca de Avaliação; coleta de dados (pesquisas bibliográficas ou a campo).

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5ª ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2002.

GOMES, S. P. (org). **Pequeno Guia para a Elaboração de Referências Bibliográficas segundo o Estilo Vancouver**. Universidade de São Paulo, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo-Biblioteca, 2008.

GUIMARÃES, C. A. Normas para manuscritos submetidos às revistas biomédicas: escrita e edição da publicação biomédica (tradução integral do texto). **Rev Col Bras Cir**. v.33, n.5, p.318-35, 2006.

MUNHOZ JUNIOR, E. Requisitos uniformes para manuscritos submetidos a periódicos biomédicos: escrevendo e editando para publicações biomédicas. **Epidemiol Serviços de Saúde**, v.15, n.1, p.7-34, 2006.

ROTHER, E. T.; BRAGA, M. E. R. O novo estilo de Vancouver: o que mudou nas referências. **Arq Bras Oftalmol**. v.67, n.4, p.692-4, 2004.



IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990



ESTÁGIO CURRICULAR II (Assistência Hospitalar)

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 450 h
- **Crédito:** 0.0.0.30
- **Totalizando:** 30 créditos – Teórica (0), Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0) Campo (30)
- **Semestre de Oferta:** 10º Semestre
- **Horário da turma:** Matutino e Vespertino
- **Nº de Alunos:** 40 alunos

II. EMENTA

O estágio constitui o último ciclo do curso de graduação em Enfermagem, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo com atuação prática e supervisionada pelo docente, no campo da assistência de enfermagem, da educação em saúde, do gerenciamento e na produção de conhecimentos científicos, voltado para os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde na área hospitalar do município de Cáceres/MT, visando atender o indivíduo em todas as fases do ciclo de vida e suas famílias de forma holística e humanizada.

As atividades no campo da assistência de enfermagem devem ser norteadas pela sistematização da assistência em enfermagem (SAE) em todas as suas fases, inclusive na execução dos procedimentos prescritos.

Nas atividades de gerenciamento das unidades, o acadêmico irá, a partir do referencial teórico adotado, realizar o plano de trabalho: identificar as principais fragilidades e forças do setor e da equipe, levantar as necessidades e identificar os problemas prioritários, discutir propostas de intervenção considerando os resultados a serem alcançados, estabelecer os indicadores de acompanhamento e avaliação e atuar sobre os problemas que listou como prioritários considerando os seus limites de atuação e o prazo de alcance dos objetivos (curto, médio e longo prazo).



Em relação à educação em saúde, as necessidades devem estar previstas no plano de trabalho e envolvem ações direcionadas aos membros da equipe, aos clientes hospitalizados e suas famílias.

Além disso, o acadêmico também irá desenvolver ações de produção de conhecimentos científicos a partir da realidade vivenciada em campo de estágio, de forma a contribuir para o avanço do conhecimento profissional/pessoal. Uma vez identificada uma necessidade ou um problema, o acadêmico irá estudar o tema, problematiza-lo e produzir relatório de pesquisa, cartilha, manual ou outros para divulgação do tema em estudo, sob orientação do professor/tutor e também a partir dos conhecimentos adquiridos na disciplina de TCC.

III. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NETINA, S. M. **Prática de Enfermagem**. Tradução Figueiredo, José E.F. 6ªed.3v. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. S.A, 2003.
- CINTRA, E. A. et al. **Assistência de enfermagem a paciente crítico**. 1ªed. São Paulo: Atheneu, 2000.
- HUDAK, C. M; GALLO, B. M. **Cuidados intensivos de enfermagem**: uma abordagem holística. Tradução de Cláudia Lúcia Caetano de Araújo e Junior Israel Lemos. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. Título Original: A holistc approach.
- GOMES, A. M. **Emergência**: planejamento e organização da unidade: assistência de enfermagem. São Paulo: EPU, 1994.
- KNOBELL, E. **Condutas no paciente grave**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1994.
- SANTOS, N. C. M. **Urgência e Emergência para enfermagem**. 2ªed. São Paulo: Iatria, 2003.
- MOTTA, A. L. C. **Assistência de Enfermagem em Cardiologia**. São Paulo. Iatria, 2003.
- CARVALHO, M. G. **Atendimento pré-hospitalar para enfermagem**: Suporte Básico e avançado de Vida. 1ª ed. São Paulo: Iátria, 2004.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



CARPENITO, L. J. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. 6ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

COLLET, N. **Manual de enfermagem em pediatria**. Goiânia: AB, 2002.

LEONE, C. R.; TRONCHIN, D. M. R. **Assistência Integrada ao recém nascido**. São Paulo, Atheneu, 1999.

TALBOT, L.; MEYERS-MARQUARDT, M. **Avaliação em cuidados Críticos**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Reichman & Affonso, 2001.



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III – (T.C.C. III)

I. DADOS GERAIS

- **Caráter:** Obrigatório
- **Carga Horária:** 30H
- **Crédito:** 2.0.0.0 - Teórica (2) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (0), Campo (0)
- **Totalizando:** 02 créditos
- **Semestre de Oferta:** 10º semestre
- **Horário da turma:** Matutino e vespertino
- **Nº de Alunos:** 40

II. EMENTA

Organização e análise dos resultados obtidos; elaboração do relatório de pesquisa em forma de artigo científico ou de monografia; defesa de Trabalho de Conclusão de Curso; Comunicação da pesquisa em Seminário de pesquisa na Jornada Científica de Pesquisa em Saúde.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2002.

GOMES, S. P. (org). **Pequeno Guia para a Elaboração de Referências Bibliográficas segundo o Estilo Vancouver**. Universidade de São Paulo, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo-Biblioteca, 2008.

GUIMARÃES, C. A. Normas para manuscritos submetidos às revistas biomédicas: escrita e edição da publicação biomédica (tradução integral do texto). **Rev Col Bras Cir**. Out.v.33, n.5, p.318-35, 2006.

MUNHOZ JUNIOR, E. Requisitos uniformes para manuscritos submetidos a periódicos biomédicos: escrevendo e editando para publicações biomédicas. **Epidemiol Serviço de Saúde**, v.15, n.1, p.7-34. 2006.



ROTHER, E. T.; BRAGA, M. E. R. O novo estilo de Vancouver: o que mudou nas referências. **Arq Bras Oftalmol.** v.67, n.4, p.692-4, 2004.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.



HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter: Eletivo**
- **Carga Horária: 30H**
- **Crédito: 2.0.0.0 - Teórica (1) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (1), Campo (0)**
- **Totalizando: 02 créditos**
- **Semestre de Oferta: a qualquer tempo no curso**
- **Horário da turma: Matutino e vespertino ou noturno**
- **Nº de Alunos: 40**

EMENTA

Disciplina de caráter pratico, cujo objetivo é desenvolver no discente a habilidade de falar em público, impostação de voz, falar bem ao participar de reuniões, fazer apresentações e ministrar palestras, apresentar o TCC e ministrar aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



INFORMÁTICA BÁSICA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter: eletivo**
- **Carga Horária: 30H**
- **Crédito: 2.0.0.0 - Teórica (0) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (2), Campo (0)**
- **Totalizando: 02 créditos**
- **Semestre de Oferta: a qualquer tempo no curso**
- **Horário da turma: Matutino e vespertino ou noturno**
- **Nº de Alunos: 40**

II. EMENTA

Definições de informática elementar. Configuração e manipulação de arquivos em sistemas operacionais. Recursos da Internet. Aplicativos para Processadores de Texto, Planilhas Eletrônicas, Apresentação multimídia. Disciplina de caráter prático que devesse municiar o discente no uso adequado do computador nas atividades acadêmicas: produção de textos, slides, banco de dados.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA



INFORMÁTICA AVANÇADA

I. DADOS GERAIS

- **Caráter: eletivo**
- **Carga Horária: 30H**
- **Crédito: 2.0.0.0 - Teórica (0) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (2), Campo (0)**
- **Totalizando: 02 créditos**
- **Semestre de Oferta: a qualquer tempo no curso**
- **Horário da turma: Matutino e vespertino ou noturno**
- **Nº de Alunos: 40**

EMENTA

Introdução aos conceitos básicos de gerência de bases de dados. Derivação de um modelo conceitual de dados, a partir de uma descrição de um problema. Geração de um banco de dados correspondente a um modelo conceitual de dados definido. Acesso a bancos de dados DATASUS, entre outros, elaboração de análises de dados a partir da elaboração e interpretação de gráficos e planilhas. Atividade prática onde o discente utilize a informática como ferramenta de gerenciamento de atividades de pesquisa e na sistematização de informações.

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA



INGLÊS INSTRUMENTAL APLICADO À SAÚDE

I. DADOS GERAIS

- **Caráter: eletivo**
- **Carga Horária: 30H**
- **Crédito: 2.0.0.0 - Teórica (2) Prática de Campo (0), Prática de Laboratório (2), Campo (0)**
- **Totalizando: 02 créditos**
- **Semestre de Oferta: a qualquer tempo no curso**
- **Horário da turma: Matutino e vespertino ou noturno**
- **Nº de Alunos: 40**

EMENTA

Introdução e pratica das estratégias de compreensão escrita que favoreçam uma leitura mais eficiente e independente de textos variados na área da saúde. Considerações gerais sobre a leitura, conceituação, razoes para se ler em língua estrangeira, o processo comunicativo, abordagem intensiva e extensiva da leitura, relação entre técnicas de leitura e os níveis de compreensão do texto. Introdução as estratégias de leitura, lay-out, skimming/scanning, utilização de informação não-linear, convenções gráficas, indicações de referencias, informações não-verbal, key words, cognates.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Revista e jornais de interesse geral Especializados ou de divulgacao cientifica, manuais e livros-textos editados em lingua inglesa. Material publicado pela coordenação do Projeto nacional de ingles instrumental

Nuttall, christine oxford 1a. Ed. Teaching reading skills in a foreign Language heinemann 1982



Grellet, francoise cambridge 1a. Ed. Developing reading skill c.v.p. 1981
Naingay, susan surrey Making sense of reading nelson 1983 University of malaya english
1a. Ed. For special purposes project Skills for learning nelson univ.mala1981
Walter, catherine cambridge 1a. Ed. Authentic reading c.v.p. 1983
Maley, alan (ed.) Oxford 1a. Ed. Reading c.v.p. 1987
Hutchinson, tom e walters, alan cambridge 1a. Ed. English for specific puposes c.v.p.
1987
Mcdonough, jo. Londres 1a. Ed. Esp in perspective